Domingo, 15 de Novembro de 2026

Câmara Municipal decide nesta terça-feira se abre processo contra Chico 2000

Operação Perfídia

Redação do rufandobombonews

A presidente da Câmara Municipal de Cuiabá, vereadora Paula Calil (PL), deve colocar em pauta nesta terça-feira (13) o pedido de cassação do mandato do vereador afastado Francisco Carlos Amorim Silveira, o Chico 2000 (PL). O parlamentar é um dos alvos da Operação Perfídia, deflagrada pela Delegacia de Combate à Corrupção (Deccor), que apura um suposto esquema de cobrança de propina dentro da Casa Legislativa.

Além de Chico 2000, o vereador Sargento Joelson (PSB) também foi investigado na mesma operação. Segundo as apurações, ambos teriam exigido cerca de R$ 250 mil para aprovar uma mensagem da Prefeitura de Cuiabá que beneficiaria a empresa HB20 Construções, responsável pela execução da obra do Contorno Leste.

O pedido de cassação foi apresentado poucas horas após a operação pelo advogado e ex-juiz federal Julier Sebastião, uma das lideranças do Partido dos Trabalhadores (PT) em Cuiabá. Na representação, Julier argumenta que as condutas atribuídas a Chico 2000 provocaram uma “grande exposição negativa à Casa Legislativa” e violaram de forma grave o decoro parlamentar.

“O escândalo de corrupção supostamente praticado pelo ex-presidente da Câmara, vereador Chico 2000, agride de forma grave o decoro parlamentar, sendo necessária a cassação do seu mandato para preservar os bons costumes, a honestidade e a transparência no Legislativo Cuiabano”, diz trecho do documento.

Julier também destacou a proximidade política entre Chico 2000 e o ex-prefeito Emanuel Pinheiro, citando como exemplo o período em que o vereador presidia a Câmara e nomeou o então procurador-geral do Município – posteriormente afastado – para chefiar a Procuradoria da Casa.

O pedido está sob análise da Procuradoria da Câmara e, em seguida, será encaminhado ao Plenário. Caberá aos vereadores decidir se a representação terá prosseguimento ou será arquivada.